



ARQUIVO - NÚCLEO



Companhia Industrial de Fundição (CIF)



Avenida Dr. Francisco Sá Carneiro, 3460, Esposade, 4515-658 Foz do Sousa, Gondomar, Portugal



comercial@cif.pt



+351 224 540 153



www.cif.pt



PROCESSO



Tipologia

Livros de actas



Código Manual

-



Código de Sistema

-



Descrição

Actas da Direção Nº2



Identificador



200032



Localização (Distrito/Concelho) -



Data de Início

1938-07-30



Data de Fim

1941-02-28

DESMATERIALIZAÇÃO



DIGITALIZAÇÃO



arquiv@ - arquivo online da Direção Regional de Cultura do Norte



Casa d'Allen, Rua António Cardoso, n.º 175, 4150-081 Porto, Portugal



arquiv@culturanorte.gov.pt



+351 226 000 454



arquiva,culturanorte.gov.pt



2023



Escala 1:1



PDF



150 dpi



RGB



OCR

ACTAS
DA
DIRECCÇÃO
N.º 2

Companhia Industrial de Fundição - C I F

PORTO



ARAUJO & SOBRINHO, SUC. RES

TELEF. 235

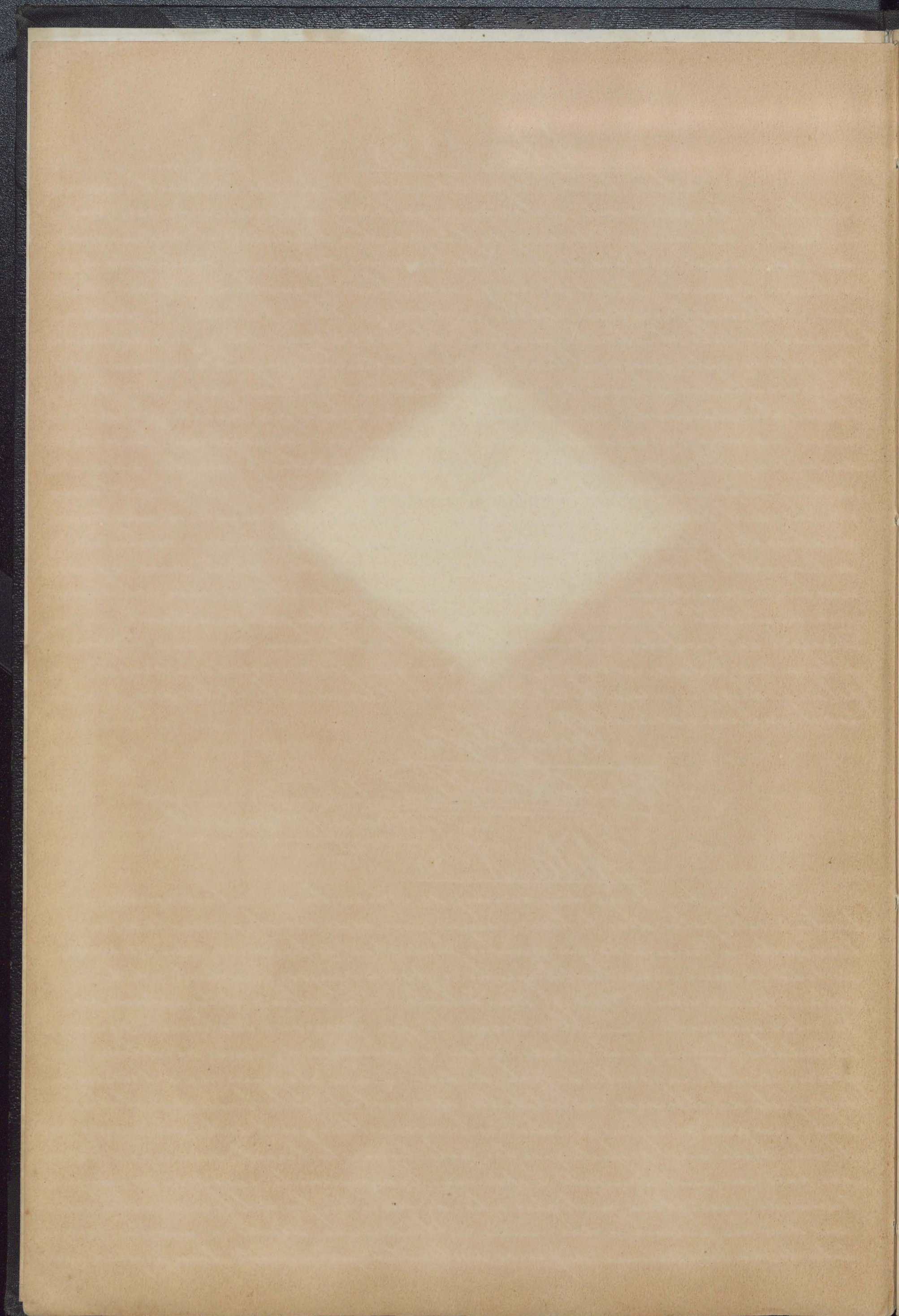
PORTO

50, L. S. Domingos

ESPECIALIDADE EM ARTIGOS PARA PINTURA, DESENHO,
ARTE APLICADA, PIROGRAVURA
OBJECTOS PARA BRINDES

PAPELARIA E TIPOGRAFIA
TRABALHOS EM RELEVO
ENCADERNAÇÃO
PAUTAÇÃO

20



Acta N.º 28

Nos trinta dias do mez de julho de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas, e a pedido do seu presidente, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Tundição, na sede social, a Rua de São João, numero dezavore, desta cidade, estando presentes todos os seus membros, Engenheiro Maria Borges, Arthur Affonso Peir da Silva e Rodrigo Paim Valente. Aberta a sessão foi pelo Senhor Engenheiro Maria Borges dito que a razão de ter pedido esta reunião tinha sido o entender urgente a reunião do Conselho Fiscal não só para submeter-se á sua apreciação os balancetes das contas do semestre como ainda por desajar fazer-lhe uma exposição acerca da actual perspectiva dos negocios, necessidade da alteração do artigo n.º do Estatuto e ainda uma reclamação a apresentar contra um pedido feito por A. J. d. Oliveira e Filho de S. João da Madeira, acerca do fabrico de acessórios em ferro maleavel. Por isso, entendia que se devia convocar a reunião do Conselho Fiscal para o proximo dia cinco de Agosto, para o que acabava de indicar. E como os restantes directores não acharam inconveniente algum nos desejos manifestados pelo presidente da Direcção de convocar o Conselho Fiscal, acordaram em que fosse feita a desejada convocação, depois do que foi encerrada a sessão, pelas quinze e meia horas, do que se lavrou esta acta que por todos vas ser assinada.

Maria Borges

Rodrigo Paim Valente
Arthur Affonso Peir da Silva

Acta N.º 30

Nos treze dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e oito, pelas dezoito horas, reuniu, na sede social, a convite do seu Presidente, a Direcção da Companhia Industrial de Tundição, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Maria Borges, Presidente, Arthur Affonso Peir da Silva e Rodrigo Paim Valente. Não se leu a acta anterior por já estar assinada. — Começou-se por apreciar o Balancete do mez de Outubro findo, o qual a todos criou a esperanza de uma melhoria de posição social nas contas do fecho do ano. — Seguiu-se a leitura do projecto de alteração dos Estatutos, apresentado pela Commissão elaboradora, que para esse fim foi eleita em assembleia geral de trinta e um de Maio deste ano, projecto que foi, pelo Conselho Fiscal, enviado á Direcção, para seu conhecimento e opiniões. E, emquanto isso seja da competencia da assembleia geral que o ha-de discutir, foi deliberado sobre estas uns dias no parecer a dar. — Abordou-se, depois, a questao, sempre latente, da concorrência de preços aviltantes que muito tem prejudicado

os interesses geraes. A este respeito, o Director Rodrigo Paim Valente, ficou de dar por estes dias, prontos, o seu trabalho de organisação das novas tabelas de arados para vigorarem na proxima campanha deste artigo, e o Director Presidente, Engenheiro Mario Borges, ficou de estudar a applicação da pintura a pistola da lousa de ferro, em lugar do tradicional grafite, visto parecer que a clientela tem dado o seu favor a esta innovação apresentada por um novo concorrente deste artigo. — A seguir, ficou o mesmo Director, Engenheiro Mario Borges a dificuldade actual da Companhia na solução do problema posto pelo Plano da nova contabilidade, que agora vem justificar o desejo, já antigo, de crear os Armazens Geraes onde os serviços da Empresa possam ser bem organisados, insuovimento que urge ser resolvido. O Director Peir da Silva disse reconhecer essa dificuldade, cuja solução, diz, o estudo de todos ha-de achar, porque julga indispensavel a criação desses serviços para o bom funcionamento da nova contabilidade em estudo, e ainda como muito bem disse o seu colega para o bom curso dos serviços fabricis. Foi resolvido continuar no estudo do assumto dentro das possibilidades financeiras da Empresa. — Finalmente, foi resolvido que daqui para o futuro se realizassem reuniões semanais da Direcção, para apreciação dos assumtos gestivos, tendo ficado assente que ellas se effectuassem ás quartas-feiras, dias uteis, pelas quinze horas, lavrando-se actas das deliberações tomadas. — E, como a hora fosse adelantada, ao encerrar se a sessão, ás dez e nove horas, em virtude do resolvido, foi marcada a nova reunião para a proxima quarta-feira, de sessis de corrente.

Mario Borges

Rodrigo Paim Valente

Arthur Affonso Peir da Silva

Acta N.º 31

Nos dez e seis dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas, e de conformidade como resolvido na sessão anterior, realisou-se, na sede social, a primeira reunião semanal da Direcção da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Presidente, Arthur Affonso Peir da Silva e Rodrigo Paim Valente, não se tendo lida a acta anterior por já se achar assinada. Foram tratados os assumtos:

Projecto de alteração dos Estatutos, sobre este assumto, que havia ficado da sessão anterior, foi a Direcção de accordo em aguardar a reunião do Conselho Fiscal a realisar por estes dias, para serem trocadas impressões em conjunto.

Armazens Geraes, sobre este caso, continua a Direcção empunhada em dar-lhe solução, tendo sido pelo Director Peir da Silva proposto que para a solução do caso, na sede, se receida immediatamente o arrendamento da casa sito a dez, da Rua de São João e se deixasse de fazer armazenagem na dependencia que temos na viela por detrás da casa dezanove da mesma rua, com o que se arranjará a receita de setecentos e trinta escudos, que

permitiria á Companhia poder alugar um armazem bastante amplo e bem arejado que ha dias foi oferecido a aluguel pela Companhia Portueuse de Terrageus, e que entao não foi accite devido ao aumento de despeza que isso ocasionava. Tratadas impressões, resolveu-se aguardar a pr. referida reunião do Conselho Fiscal para ser tratado o problema em conjunto com a solução a dar na fabrica.

Vendas e Finanças, foram abordados estes problemas, que seguem as possibilidades emergentes da situação geral.

Reunião do Conselho Fiscal, por fim, assentou-se nos assumtos a tratar na proxima reunião a convocar por estes dias, elaborando-se a respectora lista para ser combinada a data dessa reunião. Os assumtos a tratar são: "Contas do 3º trimestre de 1938. Resoluções a tomar acerca do projecto de alteração dos Estatutos elaborado pela Comissão para esse fim nomeada em assembleia geral de trinta e um de Março de mil novecentos e trinta e oito. Resolver sobre a necessidade da criação de Armazens Gerais, na fabrica e na sede. Resolver sobre as possibilidades da Empresa em fechar vendas de maquinas a prazos longos. Sobre a posição financeira, tomar conhecimento das diligencias feitas pelo Director Engenheiro Maria Borges na angariação de fundos para aumento de capital, e ainda de uma diligencia feita pelo Director Peir da Silva para a solução do problema pelo Banco Sugley." Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão ás dezasseis horas, e lavrou-se a presente acta para assinada

Maria Borges

Arthur Affonso Peir da Silva
Rodrigo Paiva Valente
Acta N.º 32

Aos vinte e tres dias de Novembro de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas, teve a sua reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Tundicão, na sede social, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Maria Borges, Arthur Affonso Peir da Silva e Rodrigo Paiva Valente.

Concorrença, foram tratados pontos de vista sobre este assumto, tendo o Sr. Engenheiro Maria Borges dito estar em perspectiva uma reunião da classe com o fim de o encerrar. Estoque em Mirandela, foi resolvido escrever ao agente local, no sentido de acabar com ele, por já não interessar.

Vendas e Finanças, foi verificado seguirem o seu curso costumado. Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão ás dezasseis horas.

Maria Borges

Arthur Affonso Peir da Silva
Rodrigo Paiva Valente
Acta N.º 33

Aos trinta dias de Novembro de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas, e na sede social, teve a sua reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Tundicão, estando presentes todas os seus membros, Engenheiro Maria Borges, Arthur Affonso Peir da Silva, e Rodrigo Paiva Valente, tendo-se tratado dos seguintes assumtos. Negocios metropolitanos, foi estudada a forma da venda

de seis teares á firma Alvaro Chaves, da Covilhã, a prazos largos, tendo sido resolvido que essa venda se fizesse nas seguintes condições. Três bases de cada tear, de sessenta mil e duzentos segundos, sendo o pagamento da factura feito, um terço com a encomenda, outro terço a seis mezes da entrega e o restante terço a doze mezes da entrega, e sem juros. Como alternativa, resolveu-se ainda que a venda se poderia effectuar a dinheiro, pagando o cliente um terço com a encomenda e os restantes dois terços á entrega dos teares, com o desconto de cinco por cento, conservando-se o mesmo preço base. Negócios Africanos, em virtude de os nossos agentes nas provincias de Angola e Mosambique, Colonial Algodocira, Lda e União Colonial Algodocira, limitada, terem, desde ha anos, paralisados os seus negocios com as nossas agencias a seu cargo, foi resolvido, de accordo com o combinado na reunião do Conselho Fiscal, effectuada em vinte e seis do corrente, exerever-se áquellas entidades fazendo-lhes sentir essa paralisação e a pedir-lhes liberdade para nomearmos outras entidades, caso, de facto, seja devido a desinteresse pela agencia tal paralisação de negocios. Finanças, foram verificados os encargos correntes e assentou-se na forma de os solver. E, nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão pelas dezesessis horas e meia lavrando-se esta acta.

Arthor Affonso Reis da Silva
Rodrigo Daires Valente

Acta N.º 34

Nos sete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas, e na sede social, teve a sua reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes todos os seus membros, Superheiros Maria Borges, Arthor Affonso Reis da Silva e Rodrigo Daires Valente, tendo-se tratado os seguintes assuntos. Negócios, apreciou-se uma carta que o empregado senhor Manoel Martins Moreira Daires dirigiu á Direcção suplicando a necessidade de ser publicado um catalogo para a louça de alumina, visto ter encontrado dificuldades na venda dessa louça pela falta de figuras por onde os clientes façam a sua escolha, de mais que a concorrência se não poupa a despezas em reclames. Concordeu-se na necessidade desse catalogo que se estudará no proximo anno. Quanto aos restantes artigos, continua a concorrência a desfavorecer os interesses da industria. Finanças, verificados os encargos correntes e assentou-se na forma de os solver. Médico da fabrica, sendo possível que o clinico a cargo de quem se encontra e posto médico da fabrica tenha de mudar de residencia e por isso abandonar o seu lugar, resolveu-se que em tal caso se atenda o pedido de um outro facultativo feito ha tempos e que reside perto da nossa fabrica. E, nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão pelas dezas-

seis horas, lavrando-se esta acta.

Mario Borges
Arthur Affonso Reis da Silva
Rodrigo Paim Valente
Acta N.º 35

Aos quatorze dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas, e na sede social, teve a sua costumada reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Arthur Affonso Reis da Silva e Rodrigo Paim Valente, tendo sido tratados assumptos correntes de negocios e finanças sem importancia de maior. E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão ás quinze e seis horas e lavrada esta acta.

Mario Borges
Arthur Affonso Reis da Silva
Rodrigo Paim Valente
Acta N.º 36

Aos vinte e um dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e oito, pelas quinze horas, e na sede social, teve a sua costumada reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Arthur Affonso Reis da Silva e Rodrigo Paim Valente, tratando-se assumptos correntes de negocios e finanças, tendo-se discutido os necessarios. Pelo director Engenheiro Mario Borges, foi apresentada a suggestão de que o premio annual regulamentar, de Créditos 200\$00, fosse concedido ao operario Manoel Joaquim d'Alveira, da secção dos Fornos, e após trocas de impressões com o director Reis da Silva sobre o criterio adoptado nestes casos, foi deliberado por todos que o premio fosse concedido ao indicado operario. Nada mais havendo a tratar ás quinze horas e seis foi encerrada a sessão e lavrada esta acta.

Mario Borges
Rodrigo Paim Valente
Arthur Affonso Reis da Silva
Acta N.º 37

Aos dezoito dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros Engenheiros Mario Borges, Arthur Affonso Reis da Silva e Rodrigo Paim Valente. Depois de se ter verificado não ter a Direcção feito as suas reuniões costumadas, em vinte e oito de Dezembro ultimo e nos dias quatro e onze do corrente por impedimento de dois membros, por doença prolongada de Rodrigo Paim Valente e por ausencia de Arthur Affonso Reis da Silva em serviços commerciaes e de balanco annual, passou-se a tratar dos assumptos correntes, que se verificou não serem de importancia maior, além da tabela de arados, ferragem agricola e de sarras, que por estarem já concluidas e aceites pelas vertidas

fabricas nossas congeiras, foi resolvido mandá-la imprimir e pô-la imediatamente em vigor, encerrando-se em seguida a sessão, por nada mais haver a tratar. Foram quinze horas.

Mário Borges

Rodrigo Paiva Valente

Arthur Affonso Pereira da Silva

Nos

Acta N.º 38

Nos vinte e cinco dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Têxteis, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Mário Borges, Arthur Affonso Pereira da Silva e Rodrigo Paiva Valente, tendo-se analisado os inventarios referentes ás existencias do balancê do ano findo e bem assim a estimativa dos valores patrimoniaes a cuja conclusã se está procedendo, por reajustamentos que se julgaram necessarios fazer, dada a caducidade da hipoteca que tinhamos sobre os haveres sociais do Bank of London and South America. E a proposito de tão feliz acontecimento, que se passou com o pagamento da ultima letra de trez mil escudos, cujo vencimento foi a trinta e um de Dezembro do ano findo, foi resolvido linear nesta Acta um voto de satisfacã. Foram tratados, tambem, os assumtos de negocios e finanças, sem importancia de maior a do costume e encerrou-se a sessão ás dez e meia horas.

Mário Borges

Rodrigo Paiva Valente

Arthur Affonso Pereira da Silva

Acta N.º 39

No dia um de Fevereiro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Têxteis, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Mário Borges, Arthur Affonso Pereira da Silva e Rodrigo Paiva Valente. Depois de verificar-se os assumtos de negocios e finanças resolveu-se sobre o necessario e encerrou-se a sessão ás quinze e meia horas.

Mário Borges

Rodrigo Paiva Valente

Arthur Affonso Pereira da Silva

Acta N.º 40

Nos oito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Têxteis, com a presença de todos os seus membros, Arthur Affonso Pereira da Silva, Engenheiro Mário Borges e Rodrigo Paiva Valente, tendo-se tratado dos assumtos concernentes de administracã e finanças, resolvendo-se sobre o necessario, encerrando-se a sessão ás quinze e meia horas.

Mário Borges

Rodrigo Paiva Valente

Arthur Affonso Pereira da Silva

Acta N.º 1

Aos vinte e dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Arthur Affonso Reis dos Reis e Rodrigo Faria Valente. Verificou-se que no dia quinze estiveram ausentes em serviço comercial os directores Engenheiros Mario Borges e Reis dos Reis, o que impediu de fazer-se a reunião da semana passada. Entrando nos assumptos a tratar, foram tratadas algumas impressões sobre a applicação das novas tabelas de arados feita pelos nossos concorrentes, concordando-se em que os preços fossem da tabela que se tem encontrado se referem encomendas de compromissos anteriores, devendo por isso attribuir-se ao factor crise o facto de marcaremos que se nota nos vendas. Foram, tambem, analisados os inventarios do Balanço do ano findo, dando-se-lhes os ultimos apontamentos para fecho e apuramento dos contos, que pelo facto do seu adiantamento devem ficar concluidos antes da nova reunião da Direcção, resolvendo-se, por isso, que logo que prontos os serviços se procedesse á convocação do Conselho Fiscal para lhe pedir o costumeado Parecer. Resolveu-se ainda proceder ao ajustamento das tabelas de ferros de bruno, louca de ferro de prenos para vinho, de accordo com as outras fabricas congêneres, que tambem já manifestaram desejo nesse sentido. Depois de apreciada a situação commercial e financeira e de resolver-se o necessario, foi encerrada a sessão ás dez e meia e meia horas.

Mario Borges

Rodrigo Faria Valente
Arthur Affonso Reis dos Reis

Acta N.º 2

Aos vinte e oito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sede social, a Rua de S. João, numero de nove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros, a fim de serem apreciadas as contas da gerencia do ano findo, de mil novecentos e trinta e oito, cuja conta de Ganhos e Perdas apresenta o saldo favoravel de Esc. 44.397,66 (quarenta e quatro mil trezentos e noventa e sete escudos e sessenta e seis centavos), e bem assim elaborar sobre as mesmas o respectivo Relatorio da Direcção. Tratadas impressões sobre a marcha dos negocios, foi resolvido convocar o Conselho Fiscal para o dia sete de Março proximo futuro, a fim de ele se pronunciar sobre o Relatorio da Direcção, Balanço e Contas, e colher o seu Parecer. O Relatorio, o Balanço e as Contas, são como se vai transcrever:

Relatorio da Direcção. Senhores Accionistas: Cumpriudo o disposto na lei e nos Estatutos, vem a Direcção apresentar o Relatorio, o Balanço e as Contas do exercicio de 1938. Em primeiro logar, registamos, com satisfacção, o facto de ter findado o penhor mercantil que, desde 1932, tinha

nos dados ao Bank of London & South America Limited, quando da compra que lhe fizemos da nossa fabrica, facto este que veio fortalecer o valor da nossa Empresa. Prossequindo na orientação tomada, procuramos desenvolver a nossa produção, dedicando especial atenção ao fabrico de artigos que se importam. Nesse sentido, lançamos no mercado, este ano, varios tipos de teares destinados á industria de lanifícios, para cuja realisação tivemos que fazer avultada despesa com apetrechamento das installações, mas a activação que tem tido estas novas máquinas de tecelagem permite-nos augurar, no futuro, um trabalho de série com resultados compensadores para os esforços agora dispendidos. Outros artigos, a concorrência desorientada continuou a fazer-se sentir, e isto junto ás oscillações das materias primas, motivadas pelas incertezas de todos conhecidas, não nos permitiu maiores lucros. No decorrer do exercicio deu-se o falecimento do nosso guarda-livros, Senhor Alberto Soares da Silva, com a colaboração desde o inicio da Companhia, pelo que aqui deixamos exarado o nosso voto de sentido pesar. Ao nosso digno Conselho Fiscal consignamos a Direcção o seu maior reconhecimento pela sua assidua colaboração e valioso conselho. Com agrado notamos a accão desenvolvida pelos nossos agentes, bem como o trabalho activo do nosso mestre geral, encarregados, pessoal assalariado e do pessoal dos escritorios e armazem. Finalmente, propomos que ao saldo de Ganhos e Perdas se dê a seguinte applicação:

Para Fundo de Reserva legal	2.300/00
Para elevar a 100 contos o Fundo de Depreciações	30.000/00
Para conta nova	12.097/66
Oscudos	44.397/66

Part, 28 de Fevereiro de 1939. A Direcção, assinados, Mario Borges, Arthur Affonso Peir da Silva, Rodrigo Pais Valente.

Balanco e Contas. Balanco da Companhia Industrial de Fiação em 31 de Dezembro de 1938

		Activo
Propriedades	seu valor	186.461/58
Maquinismos	seu valor	347.081/95
Moldes	seu valor	136.085/78
Móveis e Utensilios	seu valor	125.985/17
Accões Depositadas	caução da Direcção	15.000/00
Dividendos e Credores	debitos de diversos	263.963/19
Caixa	numerario existente	12.055/89
Extractos a Receber	a vencer	8.830/35
Letras a Receber	a vencer	924/60
	a transportar	1.096.390/81

Existencias Transporte 1.096.390,81

Produtos Fabricados	466.165,30	
Malaavel	269,40	
Materias Primas	88.384,64	
Ferro Forjado	22.735,35	
Ferro de fundicao	48.539,17	
Carvao de Coque	18.705,10	
Carvao de caldeira	4.657,88	
Madeiras	6.089,98	
Sucata fundida e		
Lusimada	31.110,50	
Sucata de Metal	686,44	
Sucata de Aluminiu	1.004,84	217.197,30
		683.362,60

Escudos 1.779.753,41

Passivo

Capital	500.000,00
Fundo de Reserva legal	20.700,00
Fundo de Depreciacao sem valor	70.000,00
Credores Giraes creditos de diversos	151.783,18
Valores Cauccionados caucao da Direcao	15.000,00
Extractos a pagar a vencer	373.754,32
Letras a pagar a vencer	576.335,25
Dividendo de 1936 a pagar	27.780,00
Ganhos e Perdas	
Saldo de 1937	13.298,21
Lucros deste exercicio	31.099,45
	44.397,66

Escudos 1.779.753,41

Demonstracao da Conta de Ganhos e Perdas

Receita

Saldo de 1937, deduzindo as auctorisacoes	13.298,21
Lucros em fazendas	1.716.318,29
Rendimento das propriedades	1.720,80
Reajustamento dos Maquinismos	149.087,93
	1.880.425,23

Escudos

Despesa

Materias Primas Consumidas

Materias primas sem deficiencia	52.914,16
Malaavel	24.038,57
Ferro Forjado	86.864,69
Ferro de fundicao	205.818,31
Carvao de Coque	88.091,05
Carvao de caldeira	37.535,65
	495.265,07

a transportar

Transporte	495.265,07	
Madeirasas	32.666,36	
Luata Fundida	135.229,60	
Luata de Metal	10.060,66	
Luata de Alumínio	19.037,06	692.258,75
Térias		645.139,03
Gastos Fabric		49.733,67
Ordenados		55.250,00
Honorarios		63.000,00
Despezas Geraes		92.211,81
Juros e Descontos		90.917,65
Contribuições e Impostos		42.849,95
Transportes Fluviaes		14.099,10
Transportes Terrestres		19.319,60
Mugueis		19.260,00
Comissões		20.397,00
Seguros de Accidentes		23.322,10
Seguros de Fogo		5.681,90
Obras e Reparacões		2.586,01
Regularizações da conta Extractos a Receber		11,00
Ganhos e Perdas		
Saldo de 1937	13.298,21	
Lucros deste exercicio	31.099,65	44.397,86
Escudos		1.880.425,23

O Guarda-freios, assinado Alvaro Rezende Os Directores, assina-
dos Mario Borges, Arthur Affonso Perdasinha, Rodrigo Paim Valente.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessao
as dezasseis horas, lavrado e exp. presente Acta para constar:

Mario Borges
Arthur Affonso Perdasinha
Rodrigo Paim Valente

Acta N.º 13

No dia um de Maio de mil novecentos e trinta e
nove, pelas quinze horas, e em sede social, á Rua de São João, numero
dezanove desta cidade, reuniu a Direcção da Companhia Industrial
de Fundições com a presença de todos os seus membros, Engenheiros Mario
Borges, Arthur Affonso Perdasinha e Rodrigo Paim Valente, tendo tratado de
assuntos correntes de administração, em interesse de maior resolução
se sobre o necessario, tendo se encerrado a sessao ás quinze e meia
horas e lavrado esta Acta.

Mario Borges
Rodrigo Paim Valente
Arthur Affonso Perdasinha

Acta N.º 14

— Nos oito dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, a Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, teve a sua reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes todos os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Arthur Affonso Peirarilha e Rodrigo Paim Valente. Tratou-se de assuntos correntes de administração e estudou-se uma nova tabela para os ferros de engomas para pôr em vigor oportunamente. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ás dez e seis horas, lavrando-se esta acta.

11/03/1939

Arthur Affonso Peirarilha
Rodrigo Paim Valente

Acta N.º 15

— Nos quinze dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, a Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, teve a sua reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes todos os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Arthur Affonso Peirarilha e Rodrigo Paim Valente. Trataram-se assuntos correntes de administração e resolveu-se sobre o necessario á marcha dos negocios sociais, encerrando-se a sessão pelas quinze horas e meia, por nada mais haver a tratar, e lavrou-se esta acta.

15/03/1939

Arthur Affonso Peirarilha
Rodrigo Paim Valente

Acta N.º 16

— Nos vinte e dois dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, a Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, teve a sua reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Arthur Affonso Peirarilha e Rodrigo Paim Valente, tratou-se de assuntos correntes de administração, e como se houvesse recebido no dia dezanove deste mez um officio da Inspeccão Geral das Indústrias e Comercio Agrícola, numero mil quatrocentos e cinquenta e cinco, datado de dezanove do mesmo mez, comunicando ter sido superiormente autorizada a nossa Companhia a instalar uma padaria de pão de milho junto da Cantina da fabrica, mas com a condição de ser para exclusivo fornecimento dos nossos operarios, resolveu-se nada se fazer de obras sem que haja projecto feito e orçamento da respectiva despesa, a fim de se resolver de accordo com o Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão ás quinze e meia horas, lavrando-se esta acta.

22/03/1939

Rodrigo Paim Valente
Arthur Affonso Peirarilha

Acta N.º 47

Los veinte e nove dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, a Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, teve a sua reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Tundição, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Maria Borges, Arthur Affonso Peir da Silva e Rodrigo Paim Valente. Trataram-se varios assumptos de administração sem importancia de maior, resolvendo-se sobre o necessario. Mais se resolveu que para o logar vago deixado pelo quando-livros, senhor doutor Altamiro Rezende, que acabou de se despedir voluntariamente, se nomeasse o antigo empregado e bom colaborador desde o inicio da Companhia, senhor Paul Pinho dos Santos. Como a Companhia necessita neste momento de fazer grandes economias, resolveu-se não admitir mais qualquer outro empregado para o escritorio até que se reconheça absoluta necessidade de o fazer. A Direcção resolveu aquella nominação pelo facto de o senhor Paul dos Santos ser um empregado já iniciado em escrituração commercial, tendo já substituido os quando-livros nas suas ausencias temporarias, e ainda porque ele será guiado pelo director Arthur Peir da Silva em qualquer dificuldade que porventura possa ter. Mais resolveu ainda a Direcção, a proposito da pretensão de fazer uma exposiçã dos novos productos, numa casa antiga de Lisboa, não fazer qualquer despesa ali nesse sentido sem previamente se conhecerem quaes os encargos que tal exposiçã traria à Empresa, a fim de se resolver ulteriormente sobre a sua realisacão ou não. Foi encerrada a sessão pelos dezesseis e meia horas, por nada mais haver a tratar e lavrada esta acta.

Maria Borges

Arthur Affonso Peir da Silva
Rodrigo Paim Valente

Acta n.º 48

Los dois dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, a Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, reuniu a Direcção sob companhia Industrial de Tundição, estando presentes os Directores Arthur Affonso Peir da Silva e Rodrigo Paim Valente, não tendo comparecido o Senhor Engenheiro Maria Borges, Presidente da Direcção, por ter tomada sessenta dias de licença, desde o dia vinte do mez findo.

Falta de reuniões. Aberta a sessão foi constatado o facto de a Direcção não ter tido reuniões desde o dia vinte e nove de Março proximo passado, por motivos varios, como ausencias de Directores em serviço e doenas, resolvendo-se voltar a reunir ordinariamente todas as semanas, como antes se fazia, isto é, todas as quartas-feiras pelas quinze horas.

Finanças. A seguir, trocaram-se impressões sobre a agudeza do momento financeiro da Companhia, o qual necessita a maior atencão por criar grandes concheiras e embaraios à administração da sociedade.

Reunião do Conselho Fiscal. Foi, por isso, resolvido convocar-se, proxi-
mamente, o Conselho Fiscal, para reunir no proximo dia quatro do corrente
mês, a fim de lhe serem presentes as contas do primeiro trimestre deste
ano e de se pôr ao corrente das difficuldades financeiras e dos demais
assuntos de caracter geral que necessitam da sua opinião e conselho.

E, como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas
dezanove horas para se leram e assinar esta Acta.

Arthur Affonso Pereira
Rodrigo Pires Valente

Acta N.º 49

No nove dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta
e nove, pelas quinze horas, e na sede social, a Pua de São João, numero
dezanove, desta cidade, teve a sua reunião semanal a Direcção da Com-
panhia Industrial de Fundição, estando presentes os Directores Arthur
Affonso Pires da Silva e Rodrigo Pires Valente, faltando o Director Senhor
Eugenheim Maria Borges, por continuar em férias.

Resoluções em virtude de deliberações do Conselho Fiscal. Aberta a sessão,
e em obediencia ao que foi deliberado em reunião conjuncta do Conselho
Fiscal e Direcção, cuja sessão teve lugar no dia quatro do corrente (Acta
numero trinta e sete do Conselho Fiscal) resolveu-se:

Que fosse suspenso o trabalho da apanha de bugalhi
que se estava fazendo no areal da fabrica para obras
futuras, fazendo regressar o pessoal, nesse serviço
empregado, ás suas antigas occupações fabris.

Que fosse o Director Pires da Silva o incumbido de fazer
esta semana a visita á fabrica, demais que o cha-
mam ali assumptos de contabilidade, urgentes.

Que fosse o Director Rodrigo Pires Valente quem se desem-
penhasse da missão de ir á Covilhã para tratar da
liquidação do tear vendido á firma Antonio Enidio,
bem como do assumpto de um tear que foi para a
Escola Industrial de Campomelo em condições que
se julga necessario aclarar.

Em obediencia, ainda, ao deliberado na mesma reunião
conjuncta acima referida, resolveu-se registar nesta Acta:

Ter a Direcção já resolucioado o assumto do compromisso
financeiro que havia tomado perante a firma David
Coimbra, Limitada.

Ter outorgado no passado dia quatro do corrente a escri-
tura da alteração dos Estatutos na qual intervieram os
Directores Arthur Affonso Pires da Silva e Rodrigo Pires
Valente.

Reuniões da Direcção. Por fim foi resolvido que as reuniões ordina-
rias da Direcção passassem a ter lugar ás sextas-feiras, pelas quinze

horas para melhor se orientar nas decisões a tomar e que hajam de fazer-se cumprir logo as comess da semana seguinte, muito especialmente no tocante a assumptos fabricis, e que devido a esta alteraçã a proxima reuniãõ da Direcção seja na proxima sexta-feira, dia de oito do corrente.

E como nada mais houvesse a tratar, encerrou-se a sessãõ pelas dezassis horas e se lavras e assinou esta Acta.

Arthur Affonso Peir da Silva
Rodrigo Paim Valente

Acta N.º 50

Nos dezoito dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, reuniu, ordinariamente, a Direcção da Companhia Industrial de Fundiçõs, na sede social, à Rua de São João, numero dezassete, desta cidade, estando presentes os Directores Arthur Affonso Peir da Silva e Rodrigo Paim Valente, faltando o Director Engenheiro Maria Borges por continuar em fèrias.

Viagem do Director Rodrigo Paim à Covilhã. Aberta a sessãõ, foi pelo Director Rodrigo Paim Valente dito, já ter feito sciencia à Direcção dos resultados da missãõ que o levou a Covilhã, e que foram, quanto ao tear vendido à firma Antonio Emidio, aguardar que ella nos envie um relatorio sobre as alterações a fazer no tear para que se fique nas condições de poder fazer a liquidaçãõ das contas; e, quanto ao caso do tear que se encontra na Escola Industrial de Campos Mello, disse ainda o Director Rodrigo Paim não ter podido avisar ao Director da Escola, por se encontrar em fèrias, mas que é sua opiniãõ que a Companhia não pode deixar de considerar o tear como oferecido pela Companhia à Escola, devido a já estar officializada a oferta, e ainda porque pelas suas indagações na Covilhã o levaram a julgar que é de interesse mercantil para a nossa Empresa o considerar-se a oferta.

Considerando os resultados expostos foi a Direcção de parecer, e assim o resolveu, que tendo sido estes assumptos tratados pelo Conselho Fiscal e Direcção na reuniãõ conjuncta de quatro do corrente, se levasse ao conhecimento do Conselho Fiscal o que se passou, para que elle dê a sua opiniãõ, muito principalmente, se comenda ou não em que se considere oferecido o tear à Escola Industrial de Campos Mello.

Reducção de despesas na Fabrica. Resolveu, depois, a Direcção que, dados as difficuldades financeiras da Empresa e a crise geral dos negocios, se estudasse immediatamente as possibilidades que se offercessem conducentes a uma reduccãõ de despesas na Fabrica por meio de uma nova organisaçãõ de servicos.

Novas Tabelas. Resolveu mais a Direcção que se circulasse às fabricas interessadas avisandõ-as da entrada em vigor da nova "Tabela "Bolsa", a partir do proximo dia vinte e um do corrente, a ultima Tabela, e com a qual ficou concluido o tabelamento de todos os pro-

directos da nossa industria.

Reuniões do Conselho Fiscal. Resolheu ainda a Direcção convocar oportunamente uma reunião do Conselho Fiscal para lhe dar conhecimento dos resultados da visita à Covilhã do Director Rodrigo Paiva Valente, e ainda para se consultar sobre a ideia, em principio já accete por todos os industriaes nossos colegas, de se constituir uma entidade commercial para defesa da industria, e que passaria a ser a unica a vender os productos, para dessa maneira se sustentarem os preços dos acordos que se vem feito desde o começo deste anno, para evitar que a reluctancia dos mercados frente à crise geral possa fazer com que deixem de ser respeitadas aquelles acordos, regressando-se ao prejudicial combate de preços.

Visita à Fabrica. Por fim, resolveu a Direcção que fosse o Director Rodrigo Paiva o incumbido de fazer a visita à Fabrica na proxima semana para verificação dos serviços e recolta de elementos para o estudo de reduções das despezas ali.

Enada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezesseis e meia horas para se levantar e assinar esta Acta.

~~Assim se fez e assim~~

~~Rodrigo Paiva Valente~~

Acta N.º 51

Nos vinte e cinco dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, à Rua de São João, numero dezannove, desta cidade, teve a sua reunião semanal a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes os Directores Athur Affonso Pereira da Silva e Rodrigo Paiva Valente, faltando o Director Engenheiro Mario Borges por continuar em férias. Aberta a sessão, tomaram-se resoluções sobre os seguintes assumptos.

Compras, resolveu-se pedir preços e condições de venda para 500 e 1.000 quilos de sucata de aluminio aos habituaes fornecedores. Equivalente foi resolvido adquirir-se 10.000 ou 20.000 quilos de ferro de fundição, conforme o preço e condições.

Assuntos da Covilhã, foi resolvido escrever-se, pela terceira vez, à firma Antonio Emidio, da Covilhã para que responda à combinação feita com o Director Rodrigo Paiva, na occasião da sua visita ali nos principios deste mez.

Viagens comerciais, foi resolvido que o Director Pereira da Silva vá, em observação dos mercados, a Braga os Montes, tratando nessa occasião da possível liquidação do nosso deposito em Mirandela. Equivalente foi resolvido que fosse tambem a Braga estudar a possibilidade do desenvolvimento dos nossos negocios naquella praça à face da concorrência.

Reducção das despezas na Fabrica, foi resolvido continuar-se com este estudo à face do cadastro do pessoal, que acaba de fazer-se.

Reunião do Conselho Fiscal, foi resolvido convocar o Conselho para o proximo

dia um de Setembro com a seguinte Ordem do Dia: a) Tomar-se conhecimento dos resultados da viagem do Director Rodrigo Paiva Valente á Covilhã, suggerida na ultima reunião do Conselho Fiscal. b) Tratar-se de qualqueres outros assumto de interesse social.

E como nada mais houvesse a tratar encerrou-se a sessão pelas quinze e meia horas para se lavrar e assinar esta Acta.

Visita á Fabrica, a tempo se resolveu ter-se resolvido que na proxima semana não fosse incumbido qualqueres Director para fazer a visita á fabrica, por se considerar isso desnecessario.

Arthur Affonso Peis da Silva
Rodrigo Paiva Valente

Acta N.º 52

No dia um de Setembro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, reuniu ordinariamente a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sede social, a Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, estando presentes os Directores Arthur Affonso Peis da Silva e Rodrigo Paiva Valente, faltando a Director Engenheiro Mario Borges por continuar em férias.

Aberta a sessão, foi resolvido, desde logo, lancar nesta Acta um voto de profundo pesar pelo malogro dos esforços que eminentes homens de Estado europeus e americanos vinham empregando em defesa da Paz do Mundo, do que resultou ter rebentado, hoje mesmo, uma nova guerra europea, que, por certo, irá convulsionar todos os povos.

Estado de Guerra. A Direcção desta Companhia, em virtude da tensões das relações internacionais dos ultimos tempos, não tem deixado de sondar os mercados de materias primas para a laboração da sua industria, as quaes, como o ferro de fundição e os carvoes industriaes são todos de importação. Com isso, tem querido a Direcção prever o peior e precaver-se a tempo com as materias primas precisas para os primeiros momentos, não esquecendo as poucas fores financeiras da Companhia que nos tem forçado a perder algumas boas oportunidades. Foi assim que, tendo, na sua reunião da semana passada, resolvido comprar só 10 a 20 toneladas de ferro, teve de comprar 53 toneladas devido ao bom preço e condições em que pôde adquiri-las, e está procurando obter algum carvão de coque de fundição que falta no mercado. Quanto á busca de aluminio que tambem a semana passada resolveu comprar e pedir cotações, as respostas recebidas dizem nenhuma haver, e por isso, se continua a procurar para não suspender o trabalho na secção de aluminio fundido, que tão interessante se tem

vindo a mostrar aos interesses da Companhia. Tudo estalado hoje a guerra com surpresa para os que nela não acreditavam e que cá para os proprios que a esperavam, já hoje mesmo teve a Direcção o cuidado de verificar o quanto de bem avisada andou com o fecho dos negocios de compras que fez, porisso que os preços hoje mesmo subiram e até o mercado se mostrou retrahido de materiaes. Em razão, pois, do estado anormal em que tudo já se encontra a Direcção resolveu o seguinte:

- a) acompanhar de perto as possibilidades do mercado de Jorua a podermo-nos, em qualquer altura, prover de materiaes primas, para que elas não possam vir a faltar á nossa laboração fabril.
- b) adquirir, para já, mais 10 a 20 toneladas de carvão de coque para fundição e outras tantas de carvão Newcastle ou Cardiff para caldeira, aos melhores preços e condições possíveis, e bem assim 1 tonelada de carvão inglez de aquecimento (chauffage) e outra do mesmo tipo nacional, de São Pedro da Cova, para se ensaiar o seu emprego na economia do carvão de coque, tanto na estufa de secagem de machos como no pé do forno de fundição.
- c) comprar tambem 5 toneladas de cinzas de eucalipto para fazer experiencias na caldeira, e verificar dessa maneira se se poderá, desde já, comecar a gastar em conjuncto, carvão e lenha.
- d) pôr a fabrica a trabalhar simplesmente para economias não só para se gastar simplesmente as materiaes estritamente necessarias ás vendas de productos como tambem para obstar a que qualquer imprevisto nos possa causar prejuizos.
- e) retirar, desde já, o desconto de 20% que tinham as tabelas de venda e sobrecarregal-as ainda com o aumento de 20%, e mesmo assim que elas passem a vigorar sem compromisso, e que dito se dê immediato conhecimento aos nossos agentes, correspondentes e comissionistas.
- f) convocar para uma reunião os colegas da nossa industria para com eles se trocar impressões acerca do caminho a tomar contra as dificuldades que se comecam a sentir na aquisição de materiaes primas.
- g) passar uma Ordem de Serviço á Fabrica, recomendando toda a economia possível de materiaes nas varias applicações da laboração, incentivando mesmo no animo dos mestres e operarios o apresentarem ao estudo da Direcção qualquer ideia sua conducente ao fim em vista.

h) que nessa Ordem de Serviço se ordene para desde já cada secção juntar os restos de ferro, sucatas e outras metaes e mesmo productos fabricados de difficil applicação ou venda e que possam ou devam aproveitarse para deffeitos.

i) que o mesmo se faça nos armazens de venda e depositos da Companhia.

j) que a Direcção não tome resoluções semão em conjuncto, e que, sendo precisas, reunia mesmo extraordinariamente para tomar as deliberações julgadas necessarias do momento que se atravessar.

k) que a Direcção recorra mesmo as reuniões extraordinarias do seu Conselho Fiscal para nele se levantar em qualquer deliberação mais transcendente e que possa necessitar do seu valioso conselho.

Visita á Fabrica, resolveu-se que na proxima semana fossem incumbidos de a fazer os dois Directores em exercicio, Arthur Affonso Peirão da Silva e Rodrigo Paiva Valente, a fim de poderem, "in loco", determinar o que entenderem conveniente para os interesses sociais.

Falta de dinheiro em fériãs, foi resolvido levantar-se na conta Despezas Geraes, ou Gastos Sabris, a quantia de 182400 (cento e oitenta e dois escudos) que o empregado Senhor Antonio Martins Moreira Paiva recebeu de menos ao trocar o dinheiro para as fériãs do dia 26 do mez findo. E tomou-se esta deliberação pela certeza da honestidade deste nosso antigo empregado e pelo facto de aos sabados os Bancos fecharem do meio dia e não haver por isso tempo de o empregado contar todo o dinheiro miúdo nos Bancos no acto de o trocar.

Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezessete horas, da qual se lavrou esta acta para constar.

Arthur Affonso Peirão da Silva
Rodrigo Paiva Valente

Acta N.º 53

Nos oito dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e em sede social, á Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, reuniram ordinariamente, a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes todos os seus membros, Engenheiros Maria Borges, Arthur Affonso Peirão da Silva e Rodrigo Paiva Valente.

Aberta a sessão foi verificado estar assinada a acta

da sessão anterior, tendo o director Engenheiro Mario Borges tomado conhecimento das deliberações tomadas pela Direcção, na sua ausência, e constantes das respectivas actas, tendo este director declarado que enumerava as suas férias devidas ao estado de guerra, conforme carta datada de dois do corrente, dirigida à Direcção. Acrescentou que agradecia as férias de que acabava de regressar, não as podendo gozar por inteiro, como necessitava devido, como já dissera, à guerra actual, que em seu entender ella exige de todos um trabalho mais arduo. Em seguida fez uma exposição sobre a situação da nossa Empresa, dizendo que quando o julgar conveniente procurará, por relatório, frisar mais uma vez a sua maneira de ver e que, disse, de todos é já conhecida. Disse que, acerca das resoluções tomadas ultimamente na reunião conjuncta do Conselho Fiscal e Direcção durante a sua ausência em férias, não pode estar de accordo com ellas, e que não deve causar estranheza porquanto de ha muito tem vindo a defender pontos de vista diferentes. Em seu entender a Cif não lhe conviria manter o criterio de que não é ainda oportuno estudar-se uma solução de conjunto que procure aliviar a sua administração do pesado fardo financeiro em que se vem debatendo, procurando-se um aumento de capital e a regularização dos supprimentos por meio de uma emissão de obrigações ou ainda outra qualquer operação para a qual a sua pessoa em tempos, disse, se venha a tornar. Com referencia ao fabrico de artigos novos, como seja a instalação de galvanização para o fabrico de accessorios em ferro maleavel, lembra, mais uma vez, quanto será conveniente estudar a actual situação da licença que nos foi concedida, dizendo que para tal licença se obter teve que fazer certas afirmações junto de entidades officiaes feitas de avaliar. Ainda, analisando outras resoluções tomadas, diz tambem não concordar com a maneira fixada ás visitas da Direcção à fabrica. Mantendo o seu ponto de vista diz que as visitas da direcção e sobretudo do gerente tecnico a quem sempre velar pela orientação tecnica do gabinete e officinal não pode estar a mercê de resoluções da Direcção, pois os trabalhos por vezes exigem visitas hurriedas e outras algo mais distancadas. Como profissional e como actual responsavel destes servicos na Empresa, não pode concordar com tal deliberação. Disse ainda que tudo que se faça contrariamente ao que resumidamente acaba de dizer, redundará em prejuizo da Companhia. Disse por fim que a exposição que heitava de ter a desejava transcrita nesta acta, o que se acabou de fazer para satisfação do seu desejo.

Estado de Guerra, o director Peirada Silva, disse, depois que em virtude de uma das deliberações que a Direcção havia tomado na sua reunião do dia um do corrente, se convocar uma reunião da nossa classe para trocar-se impressões sobre as dificuldades na aquisição das materias primas, por virtude da guerra, se havia realisado essa

reunião no passado dia quatro, na Associação Industrial Portuense, onde havia feito uma exposição sobre a hora grave que o deflagrar da guerra havia trazido a todos, e onde disse da sua opinião acerca do caminho a tomar, e que era o recurso aos altos poderes do Estado por intermédio do nosso corpo associativo, a Associação Industrial Portuense. Disse que todos os colegas da classe receberam bem não só a iniciativa da reunião como a opinião sobre o caminho a seguir-se; porém, que todos foram de acordo em que se ~~levasse~~ ^{levasse} essa sugestão a uma reunião magna da classe metalurgica, pelo que foi resolvido dar conhecimento do que se passava ao Senhor Carlos Carvalho de Sousa, digno Presidente da Classe Metalurgica da Associação Industrial Portuense e pedir-lhe que convocasse a reunião da classe. Informou, pois o director Arthur Pêra de Sousa, que uma comissão ^{nomeada} ~~nomeada~~, e da qual fez parte, procurou aquelle senhor, que tendo louvado o trabalho já feito logo ordenou a convocação da classe metalurgica para o dia sete do corrente, e a reunião se realizou com bastante concurrencia de socios. Nessa reunião, disse o director Pêra de Sousa, teve eu o prazer de em nome da Companhia fazer uma exposição promemoriada das dificuldades decorrentes, e de apresentar uma Proposta, sobre a qual discutaram os trabalhos dessa reunião, que deu lugar a que varias pessoas tomassem a palavra e mostrassem o quanto a proposito veio a ideia da reunião, firmando esta pela aprovação da sua proposta devidamente alterada na parte em que se fala de ferro e carvão para a nossa industria, a que se acrescentou, chapa de alumina e todas as materias primas e lubrificantes para a nossa industria. Informou mais o director Pêra de Sousa, ter sido nomeada, nessa reunião, uma comissão de tres membros, da qual fez parte, que aggregada à Mesa foi immediatamente recebida pelo Senhor Presidente da Direcção da Associação Industrial Portuense, que se encontrava no seu gabinete, e o qual foi por essa comissão informado da Proposta, tendo o Senhor Presidente da Associação assegurado que daria o seu interesse aos desejos da classe. Disse, finalmente, o director Pêra de Sousa que ia ler a exposição e a Proposta a que se vem referindo, o que fez, e pediu para que tudo fosse transcripto nesta Acta, o que assim foi resolvido e se fez a seguir.

Presados Colegas: O deflagrar da nova guerra europeia trouxe-nos uma expectação algo sombria.

Porque os nossos nervos se haviam já temperado no voar ameaçador de uma guerra algumas vezes adiada, de certo encontramos nisto a razão da surpresa que deu o seu estalar aos que a não esperavam ainda desta vez, e quasi aos que a vaticinavam, por acaso.

Tal estado de espirito transformado em desconfiança gerou a indiferença e inactividade geral dos negocios a que ultima-

mente citavamos assistindo, não admirando, pois, que todos nós estivessemos industrialmente desprevenidos ao ponto máximo.

— Dahi uma certa confusão logo no primeiro dia das hostilidades porque cada um se viu sem as suficientes materias primas, e, ao procurar adquiri-las para o futuro, taes as difficuldades que encontram.

E logo todos perguntaram: — Que fazer? —

Eis a pergunta que aqui nos faz reunir.

Imediatamente, e como leituro a confusão dos primeiros momentos, veio a publico a Proclamação do nosso Governo ao Paiz, na qual o já proverbial bom senso do nosso Presidente do Conselho, Excellentissimo Senhor Doutor Antonio de Oliveira Salazar, nos dirigiu esta recommendação: — Calma! —

Atentemos nessa palavra de ordem e diligenciemos com ella guiar as nossas acções na prudencia, como homens sensatos e á altura da actual emergencia.

Meus Senhores: O estado de guerra em que se encontram algumas das mais importantes nações da Europa, não nos deixa ainda aperceber da repercussão que poderá vir a ter em todas as outras, não excluido o nosso Portugal. Seji, poram, qual for o mal que elle possa vir a causar, uma coisa se nos apresenta como obrigação: procurar manter o trabalho nas nossas fabricas, defendendo, assim, a economia nacional e o nosso pessoal.

Por outro lado, entendemos que a industria pesada não pode parar, porque além de ella ter de servir as necessidades habituaes ainda poderá vir a ser muito precisa para a defesa do nosso proprio Paiz.

Precisamos, portanto, saber como havemos de adquirir o ferro, os carvoões e as sucatas, pois o mercado interno daquelles dois productos mostra-se esgotado, e rareia, ji, a navegação que regularmente os poderia vir a trazer dos mercados originaes, que, a dar crédito á imprensa diaria, se não encontram já muito dispostos para a sua exportação. No que diz respeito a sucatas, embora nacionaes como são, commecam não só a alcançar altos preços, o que seria o melhor, mas a rarear, o que é peor.

Nestas condições, as muitas difficuldades com que ji estamos topando de esperar é que aumentem na razão do desenvolvimento das operações de guerra.

Em virtuos aqui, não nos move o desejo de procurar viver dos acontecimentos, mas sim a vontade honesta de defender a nossa vida assente na justica do nosso trabalho, virio, dentro de cujo principio se impõe encontrar a nossa solução.

Esta, a nosso vêr, não pode ser outra que a de
de apelar para os altos poderes do Estado, uma entidade
com elementos bastantes e força suficiente para no-la dar,
em face das dificuldades da actual emergência.

Foi pensando assim que há dias uma firma nossa
colega promoveu aqui mesmo uma reunião com alguns
industriales, para o fim de trocar-se impressões sobre o que
conviria fazer.

Mas, embora tivessem sido todos unanimes em
que a solução era aquella, entenderam eles que se deveria
reunir a classe em geral para ouvir a sua opinião. Dahi o
terem procurado o Presidente da nossa classe, Excellentissimo
Senhor Carlos Carvalho de Sá, que muito amavelmente se
prontificou á convocação que aqui nos reúne neste momento,
e da qual todos nós esperamos uma oportuna conclusão.

Não é de palavras o instante que corre mas sim
de acção. Porisso, e sem prejuizo de quaesquer ideias mais
atilhadas, nos permitimos, desde já, suggestionar a Vossas
Excellencias a seguinte resolução, de que poderemos até, se
assim o entenderem, fazer Proposta:

Que desta reunião saha uma Commissão de tres
ou mais membros para se avistar com sua Excellencia
o Senhor Presidente desta Associação Industrial Portuense,
pedindo os bons officios da Direcção a que tão distin-
tamente preside junto do Governo da Nação, no senti-
do de que este faça regularisar por si a importação de
ferro e carvoes da nossa industria, e, se tanto for
preciso, até o proprio abastecimento das fabricas, a
fim de evitar as irregularidades do mercado, com
altas de preços, e escassez de existencias; e ainda
que seja tambem encarado pelo Governo o assumto
das sucatas nacionaes, evitando a sua exportação e
providenciando sobre as suas existencias.

E como o Instituto Nacional de Trabalho poderia
contribuir em muito com a sua influencia neste
sentido, de mais que de todos o conhecido o zelo que
ele põe na defesa do trabalho nacional, se pedisse
ainda para que tambem fossem feitas diligencias junto
do distincto Delegado do Instituto, nesta cidade, Excelen-
tissimo Senhor Doutor Cirqueira Pinto, para lhe pedir
a sua cooperação official no sentido dos nossos desejos,
que envolvem tambem a defesa dos interesses do
trabalhador em geral.

Porto, sete de Setembro de mil novecentos

e trinta e nove (assignado) e Arthur Affonso Pereira da Silva, director da Companhia Industrial de Fundição.

Verificou-se, a seguir, estarem a ser cumpridas as demais deliberações da ultima reunião da Direcção, como compra de sucata de alumínio, carvão, lenha, apontamento de productos e sucatas na fabrica e armazens, etc., e que em dois do corrente se havia passado uma Ordem de Serviço á Fabrica nas condições em que tambem se havia deliberado na reunião da Direcção do dia um do corrente.

Por fim, tendo a Direcção tomado conhecimento das medidas que o nosso Governo vai tomar, referentes á regularização da exportação dos productos nacionaes e importação do que é necessario ao reabastecimento das nossas indústrias, espera delas que a irregularidade dos preços das materias primas anotada do inicio da guerra se atenuar, e, assim, entendendo dever tomar as suas resoluções, quanto á alteração dos preços das nossas tabelas, sempre com caracter provisorio, porisso que as circunstancias actuaes e as futuras determinarão quaes as resoluções que devem levar a Direcção a alterar os preços, que tanto podem vir a ser inferiores como superiores aos actuaes.

Negocios, verificou-se, seguidamente, haver um grande numero de pedidos originados no estado de guerra, e que se tem deixado juntas á espera de acalmia do nervosismo da situação, creada pelos primeiros momentos, para se poder fazer a analyse das possibilidades que existam.

Visita á Fabrica, ficou incumbido de a fazer na proxima semana o director Engenheiro Mario Borges, a fim de verificar o andamento da produçáo.

E como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e meia, lavrando-se a presente acta para constar.

Mario Borges
 Arthur Affonso Pereira da Silva
 Rodrigo Faria Valente
 Acta Nº 54

Nos quinze dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, á Pina de São João, numero dezasseis, desta cidade, reuniu-se, ordinariamente, a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes todos os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Arthur Affonso Pereira da Silva e Rodrigo Faria Valente. Aberta a sessão, foi verificado estar assinada a acta da sessão anterior, pelo que não se leu.

Estado de guerra, Passou-se, depois, a verificar o andamento das varias resoluções tomadas na reunião do dia um do corrente.

— Quanto a aquisição de materias primas, tomou-se em conhecimento das respostas aos nossos pedidos de preços das seguintes firmas: Companhia Portuense de Ferragens, José Pinto de Magalhães, Companhia Geral de Combustíveis, Wall & Co e António Augusto da Silva & Companhia, pelas quaes se verificou a dificuldade que ha em obter cotões e materias. Das ofertas da Companhia Geral de Combustíveis, resolveu-se comprar cinco toneladas de carvão de coque de fundição, por ser pequenissima a quantidade que temos em existencia.

— Quanto ao trabalho da fabrica, foi resolvido mandar fazer um sortido de Louca de ferro para reforço das existencias, visto estar proxima a época da venda deste artigo.

— Quanto aos preços, foi resolvido retirar o aumento de 20%, ficando, por isso, as nossas tabelas com os preços liquidos de quaisquer descontos, tomando a Direcção esta resolução em vista das providencias officiaes no sentido de um melhor e regular abastecimento das materias primas empregadas na nossa industria, dando-se disto conhecimento a todos os agentes, correspondentes e comissionistas.

— Quanto aos productos de difficil venda e applicação e bem assim sucatas que tinhamos expalhados pela Fabrica e Armazem de Venda e que na Ordem de Serviço á Fabrica, de dois do corrente se havia mandado juntar para verificação, a qual foi feita pelos tres directores, foi resolvido passar-se uma Ordem de Serviço á Fabrica ordenando que todos esses materias sejam partidos em sucata e recolhidos ao respectivo armazem de sucatas, mediante notas precisas para a contabilidade.

Mais foi resolvido dar á Direcção Geral das Industrias nota das nossas existencias em materias primas, unidas e carboes, bem como a dos nossos habituaes fornecedores, a fim de satisfazer a isso que aquella entidade official fez publicar na imprensa diaria em tabacalho.

Reparações na Fabrica, foi resolvido ouvir o Conselho Fiscal e pedir-lhe a concordancia para se abrirem cinco claraboias na secção de fundição da fabrica, despeza que se calcula em uns seiscentos cruzados, por ser tal obra bastante precisa para o trabalho ali, demoras que se aproxima o inverno, cujo tempo muito occorre a officina.

Negocios, notou-se que os pedidos diminuiram de intensidade após o nervosismo criado pelos primeiros dias de guerra.

Finanças, foi verificado o estado das finanças sociaes e resolvido o necessario para a regularisação dos encargos e sobras.

Toda a Fabrica, verificou-se ter, esta semana, havido

necessidade em que o director Engenheiro Maria Borges ali fôse duas vezes, em vez de uma, devido á fundição de ferro maleável. Foi, ainda, resolvido que na proxima semana fôsse ainda o mesmo director o incumbido de visitar a fabrica devido ao fabrico dos teares assim o exigir.

E como nada mais houvesse a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, da qual se lavrou esta acta para constar.

Maria Borges

Arthur Affonso
Rodrigo Fair Valente

Acta N.º 55

Nos vinte e dois dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, á Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, reuniu ordinariamente a Direcção da Companhia Industrial de Tundicão, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Maria Borges, Arthur Affonso Peix da Silva e Rodrigo Fair Valente. Aberta a sessão verificou-se estar já assinada a acta anterior e por isso se passou ao seguinte:

Estado de Guerra, quanto á aquisição de materias primas, tomou-se conhecimento de outra respecta sobre carvão, da firma A Carreira Carlos Bezerra, limitada, e que vem confirmar a dificuldade que ha na obtenção de materias primas da nossa industria.

Negocios, trocaram-se impressões sobre o estado geral destes e dos preços em face da prohibição da subida deles pelas autoridades, collocando-nos em posição difficilissima, pelos grandes prejuizos que isso ocasiona á nossa Empresa, dado os aumentos de preços porque se compram actualmente as materias primas, como o ferro que de \$52 passou para \$80 o quilo, o carvão de coque, que de \$33,5 passou para \$46, o de caldeira que de \$18,5 passou para \$31,8, além de outras, acrescendo a dificuldade dos pagamentos serem a curto prazo, e até a dinheiro, quando se pode obter por rateio feito pelos importadores quando chega algum carvão ao rio Douro. Resolveu-se, por isso, ratear, tambem as encomendas aos nossos clientes, para que se possa servir a todos e evite mesmo acumbareamentos por parte deles.

Visita á Fabrica, resolveu-se que fôse o director Engenheiro Maria Borges o incumbido de a fazer na proxima semana.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão pelas dezasseis horas, tendo-se lavrado esta acta para constar.

Maria Borges

Arthur Affonso
Rodrigo Fair Valente

Acta N.º 56

Nos vinte e nove dias do mez de Setembro de mil nove-

centos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, à Rua de São João, numero desanove, desta cidade, reuniram ordinariamente a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Mário Borges, Arthur Affonso Reis da Silva e Rodrigo Pires Valente. Aberta a sessão verificou estar já assinada a acta anterior e por isso passou-se a deliberar o seguinte:

Estado de Guerra, foi resolvido passar uma ordem de serviço à Fabrica, indicando os preços que devem ser facturados as vendas de productos fabricados ao Armazem de Vendas e em trânsito. Mais foi resolvido que em face da escassez de materias primas e da pouca affluencia de encomendas devido à retracção dos negocios, se reduza o trabalho fabril para tres dias, ás quintas e sextas-feiras e sabados.

Compras, foi resolvida a compra de 50 toneladas de madeira seucalipto a Francisco Sabado, ao preço de 5000, por tonelada, feita na nossa fabrica, pagamento a 30 dias com o desconto de 5%, ou a prazo em letra aceite.

Vendas, foi resolvido que em virtude de os fornecedores terem resolvido reduzir immenso os preços dos fornecimentos das materias primas, e em alguns casos mesmo a dinheiro, se modificassem assim as nossas condições de venda: Vendas a 30 dias e pagamentos a 8 dias com o desconto de 2%, a 30 dias sem desconto algum.

Contas do primeiro semestre, foram presentes estas contas, que foram demoradas em razão da organização tecnica para a nova contabilidade, ficando em estudo até uma das proximas reuniões da Direcção em que se deverá assentar na reunião do Conselho Fiscal.

Visita à Fabrica, foi incumbido de a fazer na proxima semana o director Engenheiro Mário Borges.

Nada mais havendo a tratar encerrou-se a sessão pelas mesmas horas e meia, lavrando-se esta acta para constar.

Mário Borges
Arthur Affonso Reis da Silva
Rodrigo Pires Valente
Acta N.º 57

Nos treze dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, à Rua de São João, numero desanove, desta cidade, teve a sua reunião ordinaria a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, com a presença de todos os seus membros, Engenheiro Mário Borges, Arthur Affonso Reis da Silva e Rodrigo Pires Valente. Aberta a sessão, verificou-se estar já assinada a acta anterior, e por isso, passou-se a deliberar, após o verificar-se tambem não ter havido reunião no passado dia seis por impedimento, em serviço, de alguns directores.

Compras, resolveu-se votar a compra feita em 10 do corrente,

a David Coimbra Limitada, de 10 toneladas de ferro, com 2% e 3 de silício, a 14,20 cada quilo, posto no novo barão, do prazo de 30, 60 e 90 dias.

Negócios e Finanças sobre estas resolveu-se o necessario ao giro dos negocios e sobre aquelles verificou-se que elles continuavam bastante desanimados como consequencia das irregularidades originadas pela guerra.

Visita a Fabrica, foi incumbido de a fazer na proxima semana o director Engenheiro Mario Borges e, possivelmente, tambem, o director Rodrigo Paim Valente.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas quinze e meia horas, lavrando-se esta acta para constar.

Mario Borges
Rodrigo Paim Valente
Arthur Paim Valente

Acta N.º 58

Nos vinte dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e nove, pelas quinze horas, e na sede social, a Rua de São João, numero dezanove, desta cidade, reuniram-se ordinariamente, a Direcção da Companhia Industrial de Tundiza, com a presenca de todos os seus membros, Arthur, director Engenheiro Mario Borges, Arthur e Paim Valente e Rodrigo Paim Valente. Aberta a sessão verificou-se esta assinada a acta anterior.

Compras, resolveu-se ratar a compra feita hontem a David Coimbra Limitada, de 10 a 15 toneladas de ferro a 14,20 cada quilo, nas condições equivas a compra anteriormente feita. E tambem a compra a Garcia Ferraudes & Co., de 14 toneladas de carvão de coque de fundição a 446 cada quilo, que esta firma nos reservou seu ratico.

Tabelas de Preços, registou-se, com satisfação, o ter-se podido chegar a elaborar os preços por que se devem vender no futuro os productos da nossa industria, com conhecimento das autoridades, procurando evitar, assim, quaesquer passivos desgostos por infrações de leis.

Negócios, pelo seu grande desanimado e porque se encontram já organizadas as tabelas de vendas, foi resolvido que os viajantes saíssem para as suas areas, e bem assim que o director Paim Valente encetasse viagens de inspecção aos mercados principaes, começando por Braz-os-Montes, esclarecendo, assim, a orientação administrativa e os clientes nos interesses geracs. Isto, que já se havia resolvido na reunião de dia 25 de Agosto proximo passado, foi adiado em virtude da eclosão da guerra em 1 de Setembro.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas quinze e meia horas, lavrando-se esta acta para constar.

Mario Borges
Rodrigo Paim Valente
Arthur Paim Valente

Acta N.º 59

Nos sete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e quarenta, pelas quinze horas, e na sede social, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Têxteis, estando presentes todos os seus membros, Engenheiro Mario Borges, Arthur Affonso Peir da Silva e Rodrigo Paiva Palente, a fim de serem apreciadas as contas da gerencia do ano findo, de mil novecentos e trinta e nove. Foram trazidas impressões sobre a marcha dos negocios sociais que, de uma maneira geral, se apresentavam irregulares e desorientados devido ás repercussões que a actual guerra na Europa lançam sobre o nosso Paiz. Foi, depois, resolvido, que se convocasse a reunião do Conselho Fiscal para o dia doze do corrente, para lhe serem presentes as contas em referencia e colher dele o seu parecer sobre as mesmas. Finalmente, foi elaborado o Relatório da Direcção, com o seguinte teor:

Relatório da Direcção - Senhores Accionistas: Mais um ano de trabalho, de vida intensa, durante o qual a gerencia a esforço algum se poupou. Na mira de conseguir ainda mais a consolidação dos nossos valores, dedicou ela uma boa parte do seu trabalho ao estudo da nossa organização e apetrechamento industriaes, procurando uma melhor utilização dos nossos meios de produção. E dentro desta mesma ideia, se procedeu, tambem, á reforma do nosso sistema de contas, operando, já neste exercicio, uma nova contabilidade. No decurso deste ano, lançaram-se no mercado novos tipos de maquinas, e, entre outras, algumas destinadas ás industrias de algodão e lanificios, sendo-nos grato registar o valor dos atectados obtidos. A luta desordenada que desde ha muito tempo se vem notando na venda de certos productos de serie, manteve-se, principalmente no primeiro semestre; mas, devemos aguardar que o ano proximo reserve uma mais proveitosa orientação ao sector industrial a que pertencemos. A criação das Comissões Reguladoras do Comercio dos Metaes e dos Carvoes, deverá, por certo, facilitar uma produção e venda mais interessante, para o que é de esperar desses novos organismos uma accão proficua. Os resultados obtidos não foram compensadores, mas o que podemos dizer é que se trabalhou na defesa dos interesses da nossa Empresa. Muito sinceramente formulamos aqui os nossos melhores votos de pronto restabelecimento do nosso valioso cooperador e amigo, Excellentissimo Senhor Manoel Alves Soares, lamentando que a sua falta de saúde nos tenha privado do convívio de tão prestimoso conselheiro. Ao nosso Conselho Fiscal agradecemos o seu assiduo e valioso concurso. No decurso do ano, fomos dolorosamente surpreendidos com o falecimento do antigo membro do nosso Conselho

Fiscal e nosso bom amigo, Excelentíssimo Senhor Joaquim Francisco da Rocha. A sua memoria, aqui deixamos exposto o preito da nossa sociedade. A todos os que trabalham na nossa Empresa, agradecemos a cooperacão dispensada, bem como aos nossos agentes e correspondentes. Com este exercicio, fundou o tributo para que fomos eleitos. Fazemos, porisso, votos para que a futura Direcção possa engrandecer mais e melhor a nossa Empresa. Ao saldo da conta de Ganhos e Perdas, na importancia de Escudos 10.223/07, propomos seja dada a seguinte applicacão;

Para Fundo de Reserva Legal	1.000/00
Para Fundo de Depreciacão do Material, artigo 17.º, alinea b) dos Estatutos	2.000/00
Para conta nova	7.223/07
	<u>Escudos 10.223/07</u>

Porto, 30 de Dezembro de 1939, Os Directores, Engenheiro Maria Borges, Athur Affonso Peir da Silva, Rodrigo Paiva Valente, (assinados)

Balanco e Contas - Balanco da Companhia Industrial de Tinturas
em 30 de Dezembro de 1939

Activo

Capital Circulante ou Realisavel

01 - Caixa	3.723/73	
02 - Depositos à Ordem	874/57	
15 - Clientes	188.293/60	
17 - Devedores	18.719/05	
40 - Agentes e Correspondentes	5.074/10	
41 - Comissionistas	63/60	
19A - Devedores Divididos	27.371/15	
47 - Seguradores, campo de garantias	1.000/00	
10 - Materias Primas Principaes	269.197/32	
11 - Materias Primas Accessorias	17.473/59	
12 - Materias de Consumo	15.496/28	
13 - Ferramentas Novas	22.885/55	
14 - Produtos Fabricados	375.355/92	
16 - Depositarios	10.080/04	
19C - Obra em Fabrico	146.642/00	1.102.254/30

Capital Fixo ou Imobilisado

21 - Ferramentas e Utensilios em Servico	21.000/00	
23 - Maquinismos	242.000/00	
24 - Material fixo	70.000/00	
25 - Material Moveel	85.000/00	
28 - Moldes	130.000/00	
26 - Material Fluvial	17.000/00	
a transportar	565.000/00	1.102.254/30

	Transporte	565.000/00	1.102.254/30
22 -	Imoveis	186.461/58	
29 -	Mobiliario	17.000/00	
27 -	Marcas e Patentes	751/00	769.212/58
			1.841.466/88

Passivo

Capital Alheio ou Restituivel

02 -	Depositos a Ordem	116/72	
15 -	Clientes	4.439/30	
17 -	Credores	93.674/92	
40 -	Agentes e Corresponsdentes	5.919/04	
41 -	Comissionistas	159/85	
45 -	Fornecedores	173.897/81	
47 -	Seguradoses premios de seguros de accidentes	11.689/90	
43 -	Dividendos a Pagar	27.780/00	
44 -	Extractos de Factura a Pagar	269.683/97	
46 -	Letras a Pagar	181.885/30	
48 -	Empréstimos a Pagar por letras de câmbio	469.000/00	1.238.243/81

Capital Proprio (Situação Liquida)

50 -	Capital Social	500.000/00	
51 -	Fundo de Reserva legal	23.000/00	
52 -	Fundo de Reserva para Depreciação	100.000/00	
55 -	Ganhos e Perdas	10.223/07	633.223/07
			1.871.466/88

Contas de Ordem ou Neutras

Devedoras

34 -	Valores Depositados	15.000/00	
36 -	Extractos a Receber ao Acite	17.147/35	32.147/35

Credoras

35 -	Valores Cauccionados	15.000/00	
37 -	Extractos a Receber Emitidos	17.147/35	32.147/35

Desenvolvimento das contas de Resultados

Fabrica, Conta de Resultados

Débito

14 -	Produtos Fabricados		
	Inventario de 31 Dezembro 1938	142.161/01	
	Inventario de 30 Junho 1939	187.668/30	329.829/31
19C -	Obra em Fabrica		
	Inventario de 31 Dezembro 1938	103.030/80	
	Inventario de 30 Junho 1939	91.769/80	194.800/60
21 -	Ferramentas e Utensilios em Serviço		20.131/15
	Valores Cessantes		544.761/06
02 -	Força Motriz		27.176/30
	a transportar		571.937/36

	Transporte		541.934,36
63-	Laboração		1.137.264,27
64-	Gastos Fabris		149.134,96
65-	Feitura de Moldes		15.342,81
66-	Correções Fabris		278.599,79
			<u>2.152.279,19</u>

Crédito			
14-	Produtos Fabricados		
	Inventario de 30 Junho 1939	107.668,30	
	Inventario de 30 Dezembro 1939	116.630,23	304.298,53
19c-	Obras em Fabrico		
	Inventario de 30 Junho 1939	91.469,30	
	Inventario de 30 Dezembro 1939	146.642,00	238.411,80
21-	Ferramentas e Utensilios em Serviço		21.000,00
	Valores Constituidos	563.710,33	
67-	Produtos Recebidos a Sede		1.260.216,41
66-	Correções Fabris		328.352,45
			<u>2.152.279,19</u>

Armazem de Vendas, Conta de Resultados

Débito			
14-	Produtos Fabricados		
	Inventario de 30 Dezembro 1938	208.567,60	
	Inventario de 30 Junho 1939	174.894,75	383.462,35
	Valores Cessantes		383.462,35
77-	Produtos Recebidos da Fabrica	1.260.216,41	
	Créditos pela conta 16-Depreciarios	5.663,34	1.265.879,75
74-	Despezas Gerais		454.748,77
75-	Devoluções Creditadas		17.862,10
76-	Diferenças Creditadas		10.984,95
	Saldo positivo para Ganhos e Perdas		31.024,60
			<u>2.163.962,52</u>

Crédito			
14-	Produtos Fabricados		
	Inventario de 30 Junho 1939	174.894,75	
	Inventario de 30 Dezembro 1939	258.725,69	433.620,44
	Valores Constituidos		433.620,44
	Retornos por debito da conta 16-Depreciarios		1.212,74
41-	Vendas		1.687.191,40
42-	Sobrecarga de Vendas		21.706,95
43-	Preços Gerais		20.230,99
			<u>2.163.962,52</u>
	Conta 55- Ganhos e Perdas		
Débito			

(Segue)

Dividas perdidas da conta 19A Devedores Duvidosos	32.900,19
Saldo deste Balanço	10.223,07
	<u>43.123,26</u>

Crédito	
Saldo de 1938, deduzidas as autorizações	12.097,66
Abertura da conta 27 Marcas e Patentes	1400
Lucros da conta Armazem de Vendas, Conta de Resultado	31.024,60
	<u>43.123,26</u>

O Guarda-Livros, assinado Paul Pinho dos Santos. Os Directores, assinados, Engenheiro Mario Borges, Arthur Afonso Pereira da Silva, Rodrigo Faria Valente.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas catorze horas, digo pelas dezasseis horas, da qual se lavrou esta acta para ser lida.

Mário Borges
Arthur Afonso Pereira da Silva
Rodrigo Faria Valente

Acta Nº 60

Aos vinte e três dias do mez de Dezembro de mil novecentos e quarenta, pelas quinze horas, e na sede social a Rua de São João numero dezanove, desta cidade, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, estando presentes todos os seus membros, Senhores Engenheiro Mario Borges, Arthur Afonso Pereira da Silva e Rodrigo Faria Valente, com o principal objectivo de tomar conhecimento das resoluções do Excelentissimo Conselho Fiscal na sua reunião, hontem realisada, em face de uma exposição que o director senhor Arthur Afonso Pereira da Silva fez nela, e cujas conclusões são as seguintes, que foram ali approvadas por unanimidade:

Que a Companhia Industrial de Fundição ou organisa um Orçamento proprio das suas despesas, de molde a estas caberem dentro das suas receitas, e pode reabrir em 1941, ou persiste em não dar atenção ás suas contas e fallara, pois nunca se viu que alquem ou coisa alguma pudessem viver fora das suas possibilidades proprias.

Que, a par desse Orçamento, deve elaborar um Plano de nova organisação dos seus serviços fabris, de molde a estes acompanharem o sentido daquele Orçamento.

Que não deve reabrir os serviços de 1941 sem que tal Orçamento e Plano estejam concluidos.

Que para os respectivos estudos saia deste Conselho uma Comissáo, á qual poderia, talvez, aggregar-se, por convite, um accionista, de preferencia conhecedor de contas, pois o momento pertence mais aos contabilistas e financeiros.

Que para os estudos a fazer no sector fabril não deixe de se convidar a apresentar as suas opiniões, ao Mestre Geral e Mestres de secção.

Tomou-se conhecimento de que a indicada Comissáo de estudo havia ficado composta dos seguintes senhores: Ermando Borges Nogueira, como representante officioso da Assembleia Geral; Delfim Alves de Sousa, Doutor Antonio Augusto Pinto Barbosa e Manoel Caetano de Oliveira, o primeiro como Presidente e os

restantes como vogaes do Conselho Fiscal e representando o mesmo; Engenheiro Mário Borges, Artur Afonso Reis da Silva e Rodrigo Faiva Valente, como directores, representando a Direcção.

Tomou-se ainda conhecimento de que a incumbência dessa Commissão havia sido não só o estudo da exposição do director senhor Reis da Silva como ainda o estudo apresentado em Setembro do corrente anno pelo director senhor Engenheiro Mário Borges.

Em face do exposto, ficou resolvido que a Direcção fizesse por si, os estudos precisos para elaborar e apresentar aquella Commissão de Estudo a sua opinião sobre o Orçamento para mil novecentos e quarenta e um e sobre o Plano de nova organização dos serviços fabris a aplicar a principiar do mesmo anno. Mais resolveu redigir uma Ordem de Serviço a Fabrica contendo os pontos em que os respectivos serviços devem prestar esclarecimentos para servirem ao estudo a apresentar pela Direcção, assim redigida:

Ordem de Serviço n.º 6. Desde ha alguns annos a esta parte que o Conselho Fiscal e Direcção desta Empresa veem notando anormalidade no equilibrio da exploração da sua industria, o que os levou a dispor os seus orgãos apreciativos em forma á necessaria observação do mal.

No estudo que diso se quiz fazer, organisou-se uma nova escrita industrial, a qual logo no fim do primeiro semestre da sua vigencia, Junho de 1939, mostrou a localisação do que se procurava, mas quiz-se dar segurança ao julgamento destes resultados, deixando correr o tempo para que ele desse ou não a confirmação da anormalidade que se havia averiguado.

Ainda no estudo da razão do mal não tem escapado á observação daqueles Corpos Administrativos uma certa má comprehensão das circumstancias por parte do pessoal assalariado, a que certa indiferença dos mestres terá dado alento, o que tem sido inconveniente aos interesses gerais.

Assim, pela apreciação que se fez oportunamente ás contas do primeiro semestre do corrente anno, viu-se confirmada essa anormalidade pela discordancia que reside entre o valor attribuido aos productos fabricados remetidos á Sede e as despesas relacionadas com o fabrico e debitadas á Fabrica, como sejam os gastos directos e indirectos da producaõ, incluindo as ferias correspondentes, e mais os gastos gerais fabris.

Verifica-se á uma diferenca de cerca de 10%, o que não é de aceitar, e esta diferenca podera ser originaria, por defeito, do seguinte:

- 1.º De no calculo dos custos de producaõ não serem debitados, com justeza, os salarios, as materias primas ou as despesas fabris.
- 2.º Dos preços dos diferentes materiais remetidos da Sede, não serem tidos em conta, sempre que se registre uma alteraçã para mais ou para menos, o que influiria nos valores por que são debitados os productos fabricados e remetidos á Sede.
- 3.º Dos preços dos productos de serie, cujo custo de producaõ é fixado durante determinado periodo, serem ou não os justos e convenientes, tendo-se em atençaõ as oscillações das materias primas, dos salarios e das despesas fabris.

É necessario que a Fabrica iluide e justifique esta diferenca, apontando quais os defeitos que possam ter sido verificados no registo ou controle da producaõ, quer na utilisacão das diferentes materias primas necessarias á execucaõ das encomendas, quer no lancamento justo dos salarios utilizados no fabrico de tudo o que se produz e regista

em cada ficha diária de produção.

Comulativamente, deverá comunicar-se, se para o registo das diferentes fases da produção, se tornara necessário modificar a forma existente de fiscalização, visita ou controle dos gastos dos materiais e dos salários, sugerindo, neste caso, o que se julgar mais conveniente, para se evitarem diferenças destas ou daquelas que, por excesso, ultrapassem os preços orçamentados ou standardizados.

Tendo assim, dever-se-á indicar qual o pessoal necessário a utilizar nestes serviços, e em todas as secções da Fabrica, e se dentro do existente convem organizar uma lista propria para tal fim.

Dadas as actuais circunstâncias, é necessário proceder-se a um estudo, em moldes diferentes, quanto a laboração das varias secções da Fabrica.

Tem-se, como mais economico e conveniente, fazer-se, desde já, um estudo, sobre uma possível laboração continua da Fabrica, durante as 48 horas semanais, se bem que para tal se deva seleccionar o pessoal, tendo-se em conta o seguinte:

a) aptidão, comportamento, idade, estado de familia.

b) as necessidades do fabrico e de utilização completa das maquinas e ferramentas.

Devem os serviços fabricis apresentar um estudo dentro desta ideia, apontando o que se possa julgar mais conveniente fazer-se no campo de selecção do pessoal, elaborando as respectivas listas do pessoal por cada secção, abrangendo aquelle que diga respeito a conveniencia ou possibilidade de manter os actuais métodos de produção ou de os alterar por novos processos, utilizando novas ferramentas, utensilios ou moldes, sobretudo para os artigos de serie, quando desse estudo se saiba obter, melhor custo de produção, qualidade de produtos a fabricar, e que justifiquem uma despesa a fazer-se.

Indicar, portanto:

a) calculo da percentagem da mão de obra a dispensar.

b) quais os productos a fabricar.

c) se é ou não garantida uma melhoria de qualidade desses mesmos productos.

d) melhor aproveitamento e economia de materias primas.

e) economia de mão de obra quando o artigo necessita de operações subsequentes.

f) percentagem para menos do custo de produção.

Indicar mais:

1º Calculo da tonelagem e seu valor medio mensal da produção durante o anno de 1940, incluindo o que esteja em fabrico, e bem assim o valor da produção sem tonelagem.

2º Calculo medio mensal do consumo geral dos varios materiais durante o anno de 1940, em tonelagem e seu valor em escudos, e bem assim as férias.

A descripção deste calculo deve ser feito pela ordem e nomenclatura indicada nas Fichas mensais de despesa por secções.

3º Calculo da percentagem de economia que possivelmente poderia ter sido feito se vigorasse o sistema preconizado do fabrico intensivo de 48 horas semanais com dois quadros de pessoal permanente e auxiliar.

É da competência do Mestre-Geral a elaboração do estudo que nesta nota de serviço se ordena, podendo, ele para tal, ouvir os Mestres das diferentes secções da Fábrica.

É, se reconhecer ainda como conveniente, expor por escrito alguma coisa mais além sobre o que se passa ou se possa fazer de útil aos serviços de laboração da Fábrica, devendo comunicá-lo, em relatório anexo ao estudo que esta ordem determina se faça, dentro de oito dias, a contar desta data, visto que a Fábrica não reabrirá em 1941, sem uma nova organização, a qual os elementos aqui pedidos irão subsidiar.

Porto, 26 de Dezembro de 1940 A Direcção Engenheiro Mário Borges, Artur Afonso Reis da Silva e Rodrigo Faria Valente.

O director senhor Engenheiro Mário Borges observou não desejar tomar parte de quaisquer trabalhos da Comissão de Estudo desde o momento em que esta não oriente os seus trabalhos no sentido de estudar em conjunto a parte fabril com a comercial e ainda a financeira.

Mais ficou ainda resolvido que a Direcção fizesse reuniões administrativas semanais a partir de Janeiro do proximo anno e que ellas se realizassem ás sextas-feiras pelas dezasseis horas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se esta Acta para constar.

Mário Borges
Artur Afonso Reis da Silva
Rodrigo Faria Valente

Acta N.º 61

Nos tres dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um pelas dezasseis horas, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, na sede social, á Rua São João numero dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros senhores Engenheiro Mário Borges, Artur Afonso Reis da Silva e Rodrigo Faria Valente, tendo-se resolvido os seguintes assuntos.

Materias Primas, comprar dez toneladas de carvão de coque á firma David Coimbra, limitada e quinze toneladas á firma Wall & Companhia, dada a escassez deste combustível, a sua possivel falta dentro de pouco tempo e a necessidade de prebermos a manutenção dos nossos serviços fabris.

Agencias, crear uma em Vizeu a cargo do senhor José Julio de Almeida.

Comissão de Estudo, escrever ao accionista senhor Ermendo Borges Noqueira a comunicar a sua eleição para fazer parte desta Comissão e convidá-lo a indicar os trabalhos a seu cargo no dia oito do corrente.

É, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas, lavrando-se esta Acta para constar.

Mário Borges
Artur Afonso Reis da Silva
Rodrigo Faria Valente

Acta N.º 62

Nos dez dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um pelas quinze

horas reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição na sede social, á Rua São João numero desanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros senhores Engenheiro Mario Borges, Arthur Alfonso Reis da Silva e Rodrigo Faria Valente, tendo-se resolvido os seguintes assuntos.

Agencias, resolveu-se crear uma no Algarve, com sede em Olhão, a cargo do senhor J. M. V. V. resolveu-se mais retirar a firma Hermann Biener, limitada a agencia de Coimbra que estava a seu cargo. Mais se resolveu ainda conceder-se a firma Sociedade Commercial Carlos Farinha, limitada, de Lisboa, a agencia em toda a area abrangida pela segunda circumscriçao industrial para a venda somente dos nossos productos mecanicos, incluindo a cidade de Lisboa, visto esta firma ser especialisada em maquinas e possuir grandes meios de venda em todos os mercados fabric da industria de lanificios.

Nova sede da Companhia, resolveu-se muda-la oportunamente para a parte central da cidade, visto a area onde ella hoje se acha instalada ter perdido aquele valor local doutros tempos, o que se faz sentir bastante nos negocios da Empresa. E precisou-se o assunto quanto a casas para alugar em duas ruas centrais, seus alugueis e demais encargos e resolveu-se continuar a pôr e estudar o que melhor sirva aos interesses da Companhia.

Clientes, resolveu-se aumentar a Companhia Portuense de Ferragens o desconto de cinco para dez por cento nas suas compras com base no desenvolvimento dos negocios que se requirao a este accordo.

Comissao de Estudo, apreciou-se o facto de a fabrica ainda se encontrar fechada devido ao estudo da sua nova organisaçao de servicos, entre maos, e notou-se a possibilidade de elle poder ser presente á Comissao ainda na proxima semana, bem como o Orçamento da Empresa para o corrente anno.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessao pelas dezasseis horas, lavrando-se esta Acta para constar.

Mario Borges
Arthur Alfonso Reis da Silva
Rodrigo Faria Valente

Acta N.º 63

Aos dezasseis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um, pelas dezasseis horas reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição na sede social, á Rua São João numero desanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros senhores Engenheiro Mario Borges, Arthur Alfonso Reis da Silva e Rodrigo Faria Valente, tendo-se resolvido os seguintes assuntos.

Comissao de Estudo, apreciaram-se os Informes com data de dezasseis do corrente que o Mestre Geral elaborou em relatório como resposta á Ordem de Serviço á Fabrica numero seis, de vinte e seis de Dezembro do anno findo, em virtude do que se resolveu convocar a reuniao da Comissao de Estudo, para o dia vinte e dois deste mez, a fim de lhe ser presente esse trabalho.

Tambem se apreciou uma carta da firma David Coimbra, limitada, datada de hoje, resolvendo-se que ella fosse tambem presente á Comissao de Estudo.

Agencias, sobre a concessao que se resolveu fazer na reuniao do dia dez do corrente

à Sociedade Commercial Carlos Farinha, limitada, de Lisboa, esclarece-se que a agencia foi concedida para as areas das segunda e terceira circumscripções industriais e não só para a segunda como por lapso consta da Acta.

E, nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se esta Acta para constar.

Mário Borges
Arthur Afonso Reis da Silva
Rodrigo Paiva Valente

Acta n.º 64

Após vinte e quatro dias do mez de Janeiro de mil novecentos e quarenta e um pelas dezasseis horas reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição na sede social à Rua São João numero dezanove, desta cidade, com a presença de todos os seus membros senhores Engenheiro Mário Borges, Arthur Afonso Reis da Silva e Rodrigo Paiva Valente, tendo-se repolvido o seguinte assunto.

Comissão de Estudo tomou-se conhecimento das resoluções da Commissão de Estudo à face dos Informes relatados pelo Mestre Geral, em virtude de cujo trabalho a Direcção elaborou a Ordem de Serviço à Fabrica numero Oito que a Commissão approvou, e por isso, se vai mandar seguir ao seu destino, para os devidos e feitos.

Equamente a Direcção elaborou e vai mandar ao mesmo destino a Ordem de Serviço à Fabrica numero Nove, na qual é fixado o Quadro de Trabalho approvado pela Commissão para vigorar a partir do dia vinte e sete deste mez, data em que se fixou a reabertura dos serviços fabris do corrente anno.

Sobre as restantes sugestões do aludido trabalho do Mestre Geral foi repolvido estudar-se um pouco mais as suas possiveis applicações, depois do que se deveria elaborar uma nova Ordem de Serviço à Fabrica, quando concluidas as apreciações do que convem fazer-se para a boa organisação dos serviços fabris.

E, nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas, lavrando-se esta Acta para constar.

Mário Borges
Arthur Afonso Reis da Silva
Rodrigo Paiva Valente

Acta n.º 65

Após vinte e oito dias do mes de Fevereiro de mil novecentos e quarenta e um, pelas dezasseis horas e na sede social, à rua de S. João, numero dezanove, desta cidade, reuniu a Direcção da Companhia Industrial de Fundição, a fim de serem apreciadas as contas sociais à face do Balanço do anno findo, que acaba de ser fechado, com o prejuizo de cento trinta e quatro mil, setecentos quarenta e nove escudos e setenta e nove centavos.

Todos os directores presentes, senhores Engenheiro Mário Borges, Arthur Afonso Reis da Silva e Rodrigo Paiva Valente, exposeram as suas maneiras de ver sobre o resultado do exercicio de mil novecentos e quarenta, sendo todos de acôrdo em que os prejuizos accusados resultaram de um pessimo ano de trabalho em virtude dos reflexos da situação internacional motivadas pela guerra que vem desorientando a Europa, empobrecendo tudo e

tôdo um aniquilamento das energias e boas vontades. Concordaram em que se deve esperar melhores dias para a nossa actividade, apesar mesmo da persistente concurrencia de preços, cuja luta sendo inadmissivel em épocas normais e é muito mais na presente conjunctura, dadas as constantes oscilações para a alta das matérias primas e até mesmo a falta de algumas delas. Depois de concluida a análise das contas, foi resolvido apresentá-las ao Excelentissimo Conselho Fiscal para este pôhe elas dar o seu Parecer, pedindo-lhe, porisso, a indicação do dia para a respectiva reunião ser convocada e combinau com elle para se pedir ao Excelentissimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral a convocação da Assembleia Geral Ordinária para a discussão do Relatório e contas e Parecer do Conselho Fiscal, para o dia vinte e nove do proximo mês de Maio. Por fim, redigiu-se o Relatório da Direcção, no teor seguinte:

Relatório da Direcção - senhores accionistas: O ano findo foi, para a nossa empresa, caracterizado por uma baixa de negócios e, portanto, de labor faticoso, motivada pelos efeitos da guerra e da consequente desorientação provocada no nosso mercado consumidores, o que justifica as contas que vos são presentes. A concurrencia recrudescceu, dificultando os nossos propósitos administrativos por não a acompanharmos, mas, atentas as dificuldades e incertezas da hora presente, preferimos continuar a agir de molde a defendermos a vida futura da nossa sociedade. Nesta conformidade, organizamos as contas do ano findo, dentro do critério estabelecido desde ha anos, mantendo-se tambem o valores dos productos manufacturados e em fabrico. Desta forma, poderemos ver em futuros exercicios, o resultados desta nossa orientação. Procurou-se valorisar mais as nossas reservas com o Fundo de Reintegrações, como se instalaram novos instrumentos de produção. No decôr do exercicio vius, em pesar, o afastamento do Excelentissimo Senhor Manoel Alves Soares do nosso Conselho Fiscal, pelo motivo da sua prolongada doença. Deixamos aqui o nosso melhores votos pelas suas melhoras. do nosso Conselho Fiscal agradeceemos não só as suas atenções como o seu assiduo e valioso conselho. A todos os nossos cooperadores, empregados e assalariados, bem como aos nossos afertes e correspondentes, agradeceemos a ajuda dispensada. Porto vinte e oito de Fevereiro de 1941. Os directores engenheiro Mario Borges, Artur Afonso Reis da Silva e Rodrigo Sampaio Valente, (assinados)

O balanco e as respectivas contas de resultados são como segue:

Balanco e Contas - Balanco da Companhia Industrial de Fundição em 31 de Dezembro de 1940

Activo

Capital circulante ou Realisavel

01- Caixa	4.680,47
02- Depósitos à Ordem	861,00
15- Clientes	140.338,04
17- Devedores	29.669,94
40- Agentes e correspondentes	2.440,69
45- Fornecedoros	1.451,60
19A- Devedores duvidosos	27.062,80
47- Seguradôres	1.000,00
a transportar	207.504,54

	Transporte	207.504,54	
10-	Materias Primas Principais	119.668,95	
11-	Materias Primas Accessorias	16.236,75	
12-	Materiais de consumo	13.132,63	
13-	Ferramentas Novas	19.853,22	
14-	Productos Fabricados	282.211,40	
16-	Depositarios	23.852,70	
19c-	Obra em Fabrico	101.769,60	784.229,79
<u>Capital Fixo ou Imobilizado</u>			
21-	Maquinismos	250.600,00	
22-	Material Fixo	73.580,00	
23-	Material Móvel	83.772,90	
26-	Moldes	138.552,55	
27-	Ferramentas e Utensilios em Serviço	21.000,00	
24-	Material Fluvial	17.000,00	
20-	Imoveis	186.461,58	
25-	Mobiliario	18.760,00	
28-	Marcas e Patentes	1,00	
	Sanhos e Perdidas	134.749,79	924.477,82
			1.708.707,61
<u>- Passivo -</u>			
<u>Capital alheio ou exigivel</u>			
02-	Depositos a Ordem	12.166,40	
15-	Cientes	16.728,45	
17-	Credores	53.725,25	
40-	agentes e correspondentes	4.385,21	
41-	Comissionistas	157,50	
45-	Fornecedores	73.165,07	
47-	Seguradores	4.236,60	
43-	Dividendos a Pagar	27.780,00	
44-	Extractos de Factura a Pagar	44.513,33	
46-	Letras a Pagar	196.408,55	
48-	Emprestimos a Pagar por Letras aceites	626.745,30	1.060.011,66
<u>Capital Proprio (Situacao Liquida)</u>			
50-	Capital social	500.000,00	
51-	Fundo de Reserva Legal	24.000,00	
52-	Fundo de Reserva para Depreciacoes	100.000,00	
56-	Fundo de Depreciacao do Material	2.000,00	
57-	Fundo de Reserva para Reintegracoes	22.695,95	648.695,95
			1.708.707,61
<u>Contas de Ordem ou Neutras</u>			
<u>Devedoras</u>			
31-	Valores Depositados	15.000,00	
33-	Extractos a Receber ao Aceite	9.500,20	24.500,20

Crédoras

32- Valores caucionados 15.000,00
34- Extractos a receber quitados 9.500,20 24.500,20

Desenvolvimento das contas de Resultados

Fabrica, conta de Resultados

Débito

14- Productos fabricados

Inventário de 31 de Dezembro de 1939 116.630,23
Inventário de 30 de Junho de 1940 118.041,50 234.671,73

19- Obra em fabrico

Inventário de 31 de Dezembro de 1939 140.642,00
Inventário de 30 de Junho de 1940 145.398,40 286.040,40

21 Ferramentas e Utensilios em serviço

Valores cessantes 21.000,00
547.712,13

70- Forca Motriz

28.327,73

72- Gastos directos a Producao

951.746,82

73- Gastos indirectos da Producao

25.685,60

74- Gastos Industriais Gerais

106.274,90

75- Correicoes Fiscaes

394.341,61

1.506.376,66

Sem efeito

N.º 6150

do livro 8-A. Pagou a quantia de cincoenta e um escudos de selo deste livro tendo apresentado o livro anterior selado nesta quantia sob n.º 2810 em 18 de maio de 1931, tendo ainda duas folhas em branco

Porto, 26 MAR. 1938

Chefe da Secção de Finanças
Guilherme Bastos Amaral

TEZOURARIA DA FAZENDA
PORTO

